



Notícias Acadêmicas

INFORMATIVO DA ACADEMIA PIAUIENSE DE LETRAS
ANO I — AGOSTO DE 1986 — NÚMERO 8

Teresina - 134 anos

As entidades oficiais, instituições cívicas e literárias, a comunidade em geral comemoraram a 16 de agosto mais um ano da fundação de Teresina.

Houve sessão solene na Câmara de Vereadores, pela manhã, e à noite o prefeito Wall Ferraz resgatou velha

dívida, inaugurando a magnífica estátua de Frei Serafim de Catânia o piedoso capuchinho da Sicília que, no século passado, durante 12 anos, dedicou-se com o povo a construir a igreja de São Benedito, e nos anos de 1876 e 1877, tempos de epidemia de varíola e de temível seca,

confortou doentes e flagelados.

A estátua foi colocada de frente para a avenida que tem o nome do inesquecível amigo dos teresinenses. Foi esculpida pelo piauiense Murilo Couto, mestre da escultura, professor que tantos serviços deu à sua terra natal.

O LIVRO PIAUIENSE

O presidente da APL fez apresentação aos acadêmicos dos seguintes trabalhos de autores piauienses ou ligados ao Piauí:

— “Saga da Terra”, de Luiz Rocha, coleção de poemas de profundo lirismo para cantar sentimentos íntimos e telúricos.

— “Meu Avô José de Freitas”, de Aluizio Napoleão, depoimento criterioso, bem escrito, preocupação de revelar homens e fatos de nossa história”.

— “O Parnaíba”, de Edison Gayoso CB Barbosa, estudo aplaudido, valioso documentário sobre o rio célebre.

— “Mercadoria”, de Samuel Filho, poemas de natureza social, humanos e corajosos.

BIBLIOTECA

O presidente da APL apresentou em sessão os seguintes livros, analisando-os de forma sucinta, do que depois foram incorporados à biblioteca acadêmica:

— “O Livro Proibido do padre Malagrida”, de Marcus Odilon, “valioso documento sobre a vida e as lutas desse sacerdote que se dedicou ao próximo e deixou traços de trabalho educativo no Piauí”.

— “A Cidade de Coelho Neto na História do Maranhão”, de Milson Coutinho, “depoimento de muito valor sobre essa comunidade de filhos ilustres e que muitos contribuíram para maior prestígio da terra maranhense”.

— “Reflexões Sobre a Liberdade”, de João Manuel Simões. “Ensinos ma-

gistrais e interpretação segura sobre o atualíssimo tema”.

— “Julietta Cousa e Tal” de Rodrigues Marques, “prosa simples, convidativa, de quem domina os segredos da boa ficção”.

— “Sonetos Burlescos”, de Alfredo Silva, edição para colecionadores. “Conjunto de poemas de assunto e linguagem fescenino, concebido com inteligência apurada e boas intenções”.

— “As Águas Não Dormem”, de Paulo Dantas, “trabalho de inspiração superior, testemunho de consagrado talento”.

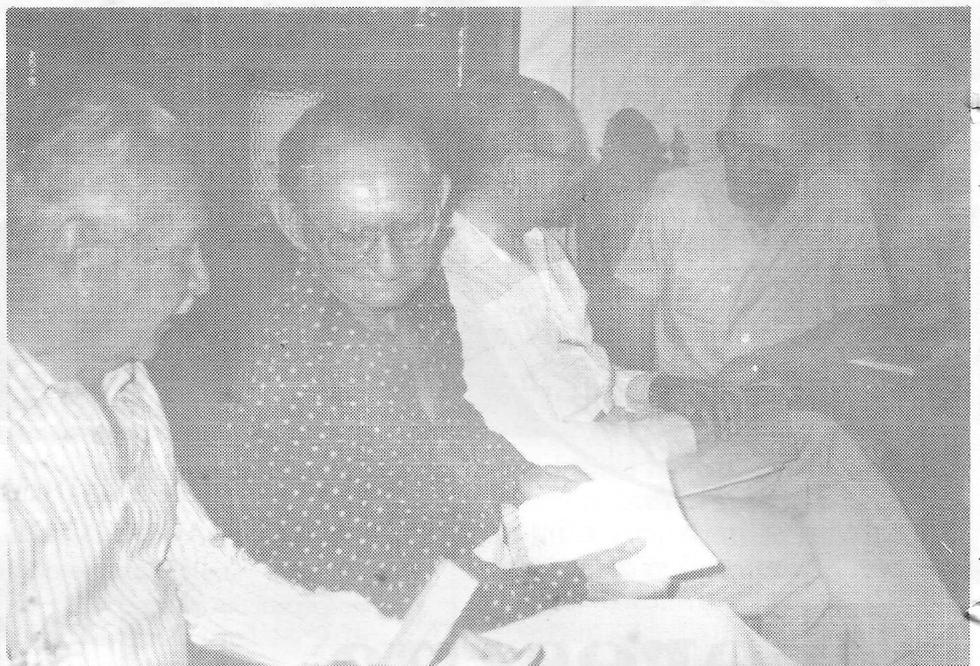
— “Teresina”, de Roldolfo Cavalcante, “louvação à cidade de José Antônio Saraiva, em literatura de cordel, uma beleza de poesia”.

Literatura e arte

A 2 de agosto, em sessão da APL, presentes acadêmicos, intelectuais, jornalistas e pessoas amigas, o prof. Tito Filho fez a apresentação do livro "Literatura e Arte", de José Forte Filho, que reúne crônicas, crítica literária, trabalhos históricos e reportagens. Temas atuais e oportunos, escritos com naturalidade e esforço de esclarecimento. O autor agradeceu as referências que lhe foram dirigidas e manifestou o desejo de continuar a pesquisa e promover comentários em torno da vida piauiense.

Falaram também, congratulando-se com José Fortes Filho, com palavras de estímulo e aplausos, o Des. Manfredi Cerqueira, jurista de mérito, o ilustrado jornalista José Lopes dos Santos, secretário de Imprensa do Governo do Estado, o juiz Magalhães da Costa, contista e crítico literário, e o acadêmico Clidenor Freitas Santos, este último para congratular-se com a APL pela maneira simples e popular de conduzir os seus trabalhos, sem constrangimentos protocolares, ressaltando que todos se sentiam à vontade no ambiente amigo e descontraído da Casa de Lucídio Freitas, fato que também foi ressaltado por Lopes dos Santos.

O singelo acontecimento mereceu ainda o apoio, entre outros, do padre Solon de Aragão, secretário da Cultura, de Pedro Ferrer, presidente do Instituto Histórico de Oeiras, e de José Maria Soares Ribeiro, estudioso de assuntos piauienses.



Flagrante do lançamento de "Literatura e Arte", de José Fortes Filho. Aparecem Clidenor Freitas Santos, Manfredi Cerqueira, Lopes dos Santos e Paulo Freitas.



Lançamento de "Literatura e Arte" quando falava Magalhães da Costa.

AGENDA

SETEMBRO

Dia 7 - Comemoração da Independência do Brasil.

Dia 26 - 1º Centenário de nascimento do professor e Historiador piauiense Anísio de Brito Melo, patrono da cadeira 34, da Academia Piauiense de Letras.

ANIVERSÁRIOS DE ACADEMICOS:

Dia 10 - Gerardo Vasconcelos

Dia 12 - Renato Castelo Branco

Dia 14 - J. Patrício Franco

Dia 17 - William Palha Dias

Dia 25 - Salomão Chaib

Dia 29 - J. Miguel de Matos.

EXPEDIENTE

Notícias Acadêmicas
Publicação Mensal

Diretor - A. Tito Filho

Redação - Herculano Moraes,
Ofélio Leitão e O.G. Rego de
Carvalho

Organização - Delci Maria Tito
Auxiliares - Maria Ivone Matos e
Estelita Teixeira.

Endereço - Avenida Miguel
Rosa, 3.300-S
Caixa Postal 2017 - Telefone:
222-6010 - CEP 64.010 -
Teresina-PI.

Reunião de advogados

EFEMÉRIDES DA ACADEMIA PIAUIENSE DE LETRAS

AGOSTO

3-8-1866 - Assume o Governo do Piauí, interinamente, José Manuel de Freitas, patrono da cadeira 1.

24-8-1869 - Falece em Príncipe Imperial (PI) o patrono da cadeira 8, José Coriolano.

2-8-1879 - Nasce em Teresina Félix Pacheco, 1º ocupante da cadeira 18.

3-8-1882 - Nasce em Jerumenha (PI) o 1º ocupante da cadeira 31, Artur Passos.

2-8-1892 - Assume interinamente o Governo do Piauí o patrono da cadeira 13, Joa-

quim Ribeiro Gonçalves.

26-8-1896 - Nasce em União (PI) Fernando Lopes e Silva Sobrinho, 3º ocupante da cadeira 4.

3-8-1904 - Nasce em Amarante (PI) o ocupante atual da cadeira 8, Cunha e Silva.

22-8-1917 - Nasce em Teresina o 3º ocupante da cadeira 11, Fabrício de Areia Leão.

4-8-1920 - Nasce em Teresina João Gabriel Baptista, atual ocupante da cadeira 3.

5-8-1982 - Falece em Fortaleza o 3º ocupante da cadeira 6, Petrarca Sá.

Teresina foi sede do XXXV Seminário Regional de Advogados do Banco do Brasil, de que participaram juristas do Rio Grande do Norte, Paraíba, Maranhão e Piauí, coordenados os trabalhos pelos nossos confrades Ofélio Leitão, chefe do setor advocatício local.

Temas importantes estiveram em debate e análise, despertando interesse geral da classe bancária.

Na instalação solene da reunião, discursou o chefe do Poder Judiciário, Des. Paulo Freitas, produzindo peça de mérito compatível com a sua cultura jurídica. O encerramento, no Auditório da Ordem dos Advogados, contou com a presença do prof. Camillo Filho, representando o governador do Estado, de outras altas autoridades, causídicos e convidados especiais, e do Dr. José Sampaio de Lacerda, da Consultoria Jurídica de Brasília, representante do Presidente do Banco do Brasil, que discorreu sobre o acontecimento e congratulando-se com os seus participantes e agradecendo o apoio recebido.

A palestra final coube ao prof. Tito Filho, que falou sobre o trabalho do jurista, defendendo o princípio de que a obra de direito é também artística, porque a arte verdadeira abre caminho para as conclusões científicas.

Com palavras de estímulo, o prof. Camillo Filho encerrou os trabalhos. Seguiu-se coquetel de confraternização no Centro de Convenções.

OPINIÕES

— Recebi exemplar da revista da APL de 1985 e “Notícias Acadêmicas” nº 6, o que bem revela a vitalidade do solidalício que dirige.

Abelardo Montenegro
(Fortaleza)

— Tive 2 exemplares de “Notícias Acadêmicas”. Cumprimento-o pelo excelente informativo cultural, que saboreei com muito agrado e proveito intelectual.

João Manuel Simões
(Curitiba)

— Recebi o nº 6 de “Notícias Acadêmicas” e a revista da APL de 1985. Seu trabalho desprendido em prol da Academia é merecedor dos mais entusiásticos encômios. Transmito-lhe felicitações pela conquista da sede própria para a Casa de Lucídio Freitas e por seu intermédio gostaria de fazer chegar aos demais integrantes desse doutor sodalício idênticas felicitações.

Rocha Furtado
(Fortaleza)

— A APL dispõe hoje de sede própria graças ao des-

medido esforço e ao seu quixotesco empenho. “Notícias Acadêmicas” é uma publicação mensal que registra com eloquência a história literária do Piauí. Ágil, dinâmico, simpático, o informativo merece transformar-se com brevidade num caderno de cultura para que se possa explorar mais amplamente os labirintos dos sonhos de tantos que fazem literatura nessa terra piauiense.

Barros Alves (Fortaleza)

— Agradeço-lhe a revista da APL, valorosa entidade cultural que sempre me mereceu admiração.

Hélio Melo (Fortaleza)

— O exemplar nº 5 está muito bom. Pequeno, mas farto. Cousas muitas suas no fazer bem as letras piauienses.

Milson Coutinho
(São Luís)

— Excelente “Notícias Acadêmicas” nº 6. Como os outros, resume o que há de mais interessante na cultura piauiense atual.

J. Patrocínio Nogueira
(Belo Horizonte)

NOTICIÁRIO

— Em Brasília, faleceu Wilson do Egito Coelho, advogado do Banco do Brasil, brilhante inteligência, amigo correto e decente. Registrou-se na APL voto de grande pesar, proposto pelo acadêmico Ofélio Leitão, que fez o elogio do saudoso companheiro de trabalhos bancários.

— Editados em plaqueta os discursos de posse de Renato Castelo Branco e o de boas-vindas do prof. Tito Filho.

— Muito elogiado o V Salão de Humor do Piauí, iniciativa da Secretaria da Cultura e da Fundação Cultural. Nas várias modalidades do concurso, julgados mais de 400 desenhos.

— Louvável iniciativa de Ana Maria do Rego Monteiro, Coordenadora de Assuntos Culturais da Universidade Federal do Piauí: a organização de material de consulta e pesquisa - livros, revistas, jornais e outras publicações, para uso dos interessados, na referida dependência universitária.

— Muito lamentado o desaparecimento de Antônio de Aguiar Nobre, fundador da Livraria Dilertec. Durante anos, dedicou-se à divulga-

ção do livro em Teresina, realizando serviço digno do melhor apreço. A APL manifestou pesar.

— Aprovados por unanimidade os novos Estatutos da APL, em redação final. Serão publicados e registrados.

— Em sessão, os membros da Casa de Lucídio Freitas manifestaram louvor às servidoras Maria Ivone Barbosa Matos e Elisabeth Mary de Carvalho Baptista pelo trabalho que vêm realizando na organização da biblioteca acadêmica.

— Encerradas as inscrições para preenchimento da cadeira 9 (Fontes Ibiapina), com dois candidatos: Hugo Napoleão do Rego Neto e Clóvis Moura.

— A Secretaria da Cultura de Alagoas solicitou da APL publicações piauienses para criação do setor de pesquisas respectivo.

— Os membros da APL receberam, como gentileza, o Suplemento de Letras do Diário Oficial do Ceará.

— Haroldo Amorim sugeriu que a Casa de Lucídio Freitas reedite a famosa carta de Pero Vaz de Caminha sobre o descobrimento do Brasil. O trabalho será executado em janeiro de 1987.

Noite festiva

No Palácio da Cultura, com a solidariedade da Secretaria da Cultura, da Fundação Cultural do Piauí e de outras instituições, realizou-se significativo festa espiritual para o lançamento de "Brasões e Marmitas, crônicas de Margarida Maria Manhães, e "Tempo Menor", poemas de Áurea Maria, ambas piauienses residentes no Sul do País e que se reencontravam com a terra natal a que sempre devotaram constante bem-querer".

Os trabalhos das escritoras tiveram apresentação de Nerina Castelo Branco, da APL, cujas palavras inspiradas se coroaram de muitos aplausos pela maneira elegante e pelo estilo de emoção e clareza como soube transmitir impressões a respeito das duas peças literárias".

As beletistas agradeceram a homenagem recebida, com recitativos de poemas de rara beleza lírica e com oração de sentimento e carinho.

O prof. Tito Filho congratulou-se com as visitantes, encerrando-se a solenidade, seguida de coquetel.

COMENTÁRIO

O prefeito Wall Ferraz, no aniversário de Teresina, a 16 de agosto, assinou decreto para denominar novas vias e logradouros da cidade, num total de 240. Corrigiram-se injustiças lembrando-se a memória de reconhecidos intelectuais, como Alencar Vieira, Antônio Neves, Joel Oliveira, Veras de Holanda, de magistrados dignos, de antigos governadores como João Pereira Caldas, prefeitos dedicados à causa pública a exemplo de Benjamim Martins e Francisco do Rego Monteiro, idealista da forma que foi o Cabo Amador, atletas autênticos, o herói Luís Rodrigues Chaves, médico humanitário da maneira de Mário Carvalho, animadores da vida teatral como Leonel Caetano e Pedro Al-

cântara, o sacerdócio corajoso do padre Tomás Rego, presidentes injustiçados que se chamaram João Goulart e Juscelino, operários humildes do jeito de José Compasso, - e tantas outras figuras projetadas de gente simples de reais serviços à coletividade.

A Academia Piauiense de Letras mereceu justas homenagens do prefeito Wall Ferraz, que designou ruas com os nomes de acadêmicos falecidos (Cristino Castelo Branco, Fabrício de Arêa Leão, Fontes Ibiapina, Martins Vieira, Robert Carvalho), de patrono (Leopoldo Damasceno Ferreira, Miguel Borges e Deolindo Moura), de pais de acadêmicos, como o inesquecível mestre Felismino Weser (Paulo Freitas), a virtuosa D.

Ester Castelo Branco (Nerina Castelo Branco) e a distinguida musicista Ana Bugyja Brito (Bugyja Brito), filho de patrono, o imenso poeta Fócion Caldas (Davi Caldas), irmãos de acadêmicos - o saudoso democrata Teotônio Vilela (Dom Avelar Brandão Vilela) e a consagrada professora de canto orfeônico e dominadora de instrumentos musicais Amália Pinheiro (João, Celso e Breno Pinheiro).

O chefe do Executivo Municipal agradeceu a colaboração da APL nas sugestões para o batismo de ruas, registrando-se igualmente o trabalho do servidor Seabra e o esforço de coordenação correta do secretário-chefe do Gabinete do Prefeito, confrade Renato Bacelar.